



33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



## Feira de Ciências como elemento motivador aos alunos e professores

\*Mônica da Silva Gallon<sup>1</sup> (PG) (FM), Carla Melo da Silva<sup>2</sup> (IC), Clara Denise Sorgetz<sup>3</sup> (IC), Grace Oliveira Paim C. dos Santos<sup>4</sup> (IC), Simone Mertins<sup>5</sup> (IC), José Vicente Lima Robaina<sup>6</sup> (PQ), João Bernardes da Rocha Filho<sup>7</sup> (PQ)

\*[monica.gallon@gmail.com](mailto:monica.gallon@gmail.com)<sup>1</sup>, [carlamelodasilva@ibest.com.br](mailto:carlamelodasilva@ibest.com.br)<sup>2</sup>, [cdsorgetz@hotmail.com](mailto:cdsorgetz@hotmail.com)<sup>3</sup>, [paimgrace@gmail.com](mailto:paimgrace@gmail.com)<sup>4</sup>, [simonemertins@hotmail.com](mailto:simonemertins@hotmail.com)<sup>5</sup>, [jvlr@terra.com.br](mailto:jvlr@terra.com.br)<sup>6</sup>, [jbrfilho@pucrs.br](mailto:jbrfilho@pucrs.br)<sup>7</sup>

*Palavras-Chave: Feira de Ciências, Ensino Fundamental*

**Área Temática:** Ensino e Aprendizagem

**RESUMO:** ESTE TRABALHO APRESENTA O RELATO DA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FEIRA DE CIÊNCIAS DA E.M.E.F. RIO DE JANEIRO, CANOAS, RS. ESTE PROJETO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DAS PROFESSORAS DE CIÊNCIAS DA ESCOLA E A EQUIPE DO PIBID QUÍMICA – ULBRA, QUE DESENVOLVE AS AÇÕES DE SEU PROJETO NESTA ESCOLA. OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS CONSISTIRAM EM CARTAZES/PAINÉIS, MODELOS (MAQUETES) E EXPERIMENTOS. FORAM APRESENTADOS 105 TRABALHOS, DEISTRIBUÍDOS DO 5º ANO A 8ª SÉRIE, SENDO AVALIADOS POR EQUIPE E OS RABALHOS QUE MELHOR CUMPRIRAM OS REQUISITOS RECEBERAM PRÊMIO DE TRABALHO DESTAQUE. A FEIRA DE CIÊNCIAS SE MOSTROU EXTREMAMENTE VÁLIDA, TRAZENDO AOS ESTUDANTES GRANDE SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES, QUANTO ÀS PROFESSORAS, QUE VIRAM O PRAZER E O INTERESSE EM SEUS ALUNOS NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS.

### Introdução

As Feiras de Ciências são eventos bastante importantes para o incentivo a iniciação científica e popularização das Ciências. Nas escolas brasileiras formam um espaço muito apreciado pelos estudantes por fugir as aulas tradicionais e permitir o uso de criatividade para elaboração dos seus projetos. Segundo Neves (1989), as feiras também são importantes elementos para melhoria da qualidade do ensino de Ciências.

Partindo destes pressupostos, em novembro de 2012, organizou-se a 1ª Feira de Ciências da E.M.E.F. Rio de Janeiro, Canoas, RS. O projeto envolveu a participação das professoras da disciplina de Ciências da escola, dos bolsistas do PIBID subprojeto Química, atuantes na instituição e também a participação das professoras de séries iniciais do 4º e 5º anos. As professoras da disciplina propuseram aos alunos o desenvolvimento de projetos relacionados ao conteúdo trabalhado durante o ano, contando com o apoio de alguns bolsistas para o auxílio com as dúvidas e sugestões na elaboração de seus projetos. Já com os 4º e 5º ano, os bolsistas ocuparam seu período de atuação com as turmas para a confecção dos materiais.

### Resultados e Discussão

Participaram no total 105 projetos inscritos do 5º ano a 8ª série. Os trabalhos foram apresentados sob a forma de cartazes/painéis, modelos (maquetes) e experimentos. Os temas dos trabalhos poderiam ser escolhidos pelos alunos ou sugeridos pelas professoras. Os alunos deveriam estar presentes no dia da apresentação do seu projeto na feira, a fim de explicar ao público visitante a proposta desenvolvida. Os trabalhos foram avaliados com o auxílio dos bolsistas do projeto PIBID, a partir de uma planilha elaborada com alguns critérios mínimos que deveriam conter (ter clareza no problema de pesquisa, coerência, domínio, criatividade/originalidade, desenvolvimento lógico), sendo

analisados dentro de categorias, levando em consideração a série/ano pertencente o grupo de estudantes.

Ao final da feira, com o auxílio dos bolsistas foram entregues premiações aos alunos/grupos destaques na feira. Levou-se em consideração o empenho na apresentação dos trabalhos, qualidade dos trabalhos apresentados dentre os requisitos requisitos. As premiações foram distribuídas seguindo os três melhores trabalhos destaques em três categorias: I – até 5º ano; II – 6º ano e 7º ano; III – 7ª série e 8ª série. Aos alunos, foi entregue um prêmio simbólico pela boa apresentação e um certificado de trabalho destaque, sendo feito registro fotográfico deste momento.

Ao final das atividades, ouviu-se os relatos dos alunos e professores participantes sobre a satisfação em participar do evento e planos futuros para as próximas feiras. Também, fez-se uma pesquisa de satisfação entre os alunos de 7ª série, onde cerca de 78% relataram ter gostado muito de participar da atividade e 85% esperam novas edições da feira.

Segundo Pozo e Crespo (2009) a verdadeira motivação pelas ciências está em descobrir o interesse, a contextualização do conteúdo com a realidade do estudante. A partir da Feira de Ciências é possível esta aproximação, demonstrando ao aluno que as ciências não estão apenas nos livros didáticos, mas no seu cotidiano. Moraes (1992, p. 11) afirma que por “meio da experimentação a criança não apenas adquire conhecimentos, mas também aprende sobre a forma de atuação da ciência, adquirindo habilidades e atitudes científicas, possibilitando o desenvolvimento de sua capacidade de pensar e agir racionalmente”. Sendo assim, as atividades geradas nas feiras de ciências se mostram importantes estratégias para o desenvolvimento intelectual e auxiliar na aprendizagem dos estudantes.

A disciplinarização é um dos possíveis fatores causadores da desmotivação dos estudantes na transição das séries iniciais para as séries finais do Ensino Fundamental (ROCHA FILHO et al., 2009). As feiras de ciências se mostram como importantes ferramentas para abordagem interdisciplinar e gera a oportunidade para o desenvolvimento de propostas transdisciplinares, demonstrando ao estudante que não há barreiras entre as disciplinas.

## Conclusões

Como avaliação do evento tanto pelos professores titulares da disciplina de Ciências como pelos alunos foi muito positiva, gerando muito entusiasmo e motivação para realização de novos trabalhos. O evento foi muito significativo para os estudantes.

A inserção dos alunos das séries iniciais juntamente com as séries finais, garante ao aluno autoestima, pois apresentar seus projetos juntos com os “maiores” faz com que se sintam “importantes”. Sendo assim, visto de se tratar da primeira feira realizada na escola, alguns ajustes do formato, da organização estrutural e a disponibilidade de recursos são necessárias, porém a atividade como proposta e pelo excelente resultado obtido se mostrou extremamente válida, sendo fator motivador para os estudantes e próximas edições deste evento.

## REFERÊNCIAS

MORAES, Roque. **Ciências para as séries iniciais e alfabetização**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. 1992.

NEVES, Selma Regina Garcia. Feira de Ciências. **Cad. Cat. Ens. Fis.**, Florianópolis, 6 (3): p. 241-247, dez. 1989.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Angel Gómez. **A aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.

ROCHA FILHO, João Bernardes da; BASSO, Nara Regina de Souza; Borges, Regina Maria Rabello. **Transdisciplinaridade: A natureza íntima da Educação Científica**. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2009.